

## **Olhares plurais e uma abordagem pedagógica e metodológica da Comunicação**

Chegamos à nossa décima quinta edição ajustados aos princípios editoriais de nossa revista, que visa promover o conhecimento científico sobre a comunicação a partir de suas interfaces com as diferentes áreas com as quais ela margeia. Por esta razão, os artigos contemplados nesta edição seguem plurais em suas abordagens e temas de estudo, de modo a suscitar este olhar interdisciplinar. Além disso, trazemos análises que assentem o uso de métodos científicos sólidos a serem trabalhados na esfera pedagógica, em sala de aula.

Esta abordagem de cunho metodológico é enfatizada logo no primeiro artigo da edição. O texto “Narrativas biográficas: Análise de produções acadêmicas disponíveis no portal de periódicos da Capes”, de Aline Albuquerque Lima e Monica Martinez, propõe uma investigação, por meio da análise de conteúdo, nas pesquisas brasileiras relacionadas às narrativas biográficas ou biografias, aqui entendidas como um formato central no estudo do jornalismo literário – constatando, por fim, uma abordagem ainda rasa deste objeto de estudo, o que abre margem para novas pesquisas acadêmicas.

No segundo artigo, intitulado “Comportamentos e Expectativas do Jovem Brasileiro em Relação ao Futuro e ao País que Deseja Construir”, de Amanda Cerioli e Ilton Teitelbaum, a abordagem de fundo pedagógico permanece enquanto uma ênfase desta edição. A investigação se dá a partir dos resultados de um projeto aplicado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) que investiga o perfil do jovem brasileiro e as questões da identidade contemporânea. Desta forma, fornece subsídios para futuros estudos que visem contemplar o perfil das chamadas Gerações Y e Z, em diferentes abordagens.

Já no terceiro artigo, “Licenças Creative Commons e o alcance do jornalismo na internet: o caso do The Conversation”, de Gustavo de Francisco e Felipe Harmata, o olhar é tensionado para as fronteiras do Jornalismo com o Direito, especialmente no que diz respeito aos direitos autorais. Para tanto, os autores debatem o alcance das publicações jornalísticas que usam licenças Creative Commons a partir do caso do The Conversation, site de notícias australiano que permite o “roubo” de suas histórias.

Ainda na discussão acerca do jornalismo, focando sua articulação com as questões de gênero, o artigo “A Representação das Jornalistas no Jornal Nacional”, dos autores Manuella Motta Marques de Lima, Michele Negrini e Vernihu Oswaldo Pereira Neto, verificar, a partir da teoria da representação social, como os telespectadores estão percebendo a inserção das mulheres no telejornal mais assistido do país.

As questões de gênero seguem em debate no artigo seguinte, desta vez sob um enfoque pedagógico. No texto “Temas transversais: questões de gênero na Oficina de Comunicação da Fundação Weiss Scarpa”, de Danielle Mei e Tiago Machado, os autores discutem os resultados de uma oficina de comunicação aplicada aos alunos da Fundação Weiss Scarpa, em Pinhais (PR). Deste modo, a investigação se concentra em torno da análise sobre como as temáticas de gênero podem ser trabalhadas em sala de aula.

No sexto artigo, a discussão se volta às intersecções entre a publicidade, o direito e a psicologia. No texto “Publicidade Infantil: Notas sobre a Legislação Vigente no Brasil”, as autoras Manoela Pagotto Nodari e Priscilla de Oliveira Martins-Silva debatem a questão da regulação da publicidade voltada para a criança, abordando os desdobramentos dos projetos de leis sobre esse tema que tramitam no Congresso Nacional.

Por fim, o sétimo artigo, “Asas do discurso: Dias Gomes e García Márquez sobrevoam a América Latina”, de Luiz Carlos Vedove e Maria Cecília Guirado, volta-se a uma análise das imagens aladas criadas por Dias Gomes e Gabriel García Márquez, à luz dos conceitos de Mikhail Bakhtin, observando de que forma tais imagens funcionam enquanto alegorias dos contextos da América Latina nos quais foram produzidos.

Agradecemos, para finalizar, o trabalho árduo feito pelo corpo científico desta revista que, por meio de um processo de *double blind review*, fez uma verificação rigorosa das contribuições enviadas a este periódico, possibilitando que esta edição fosse concretizada.

A todos, desejamos uma ótima leitura.

Profa. Dra. Maura Oliveira Martins

Editora Chefe